



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

DIREÇÃO REGIONAL DE SAÚDE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – DIR XXII

Rua Gal Glicério n. 3.330 - Tel 232 0388 Fax 234 4830 - Cep
15.015-400

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Projeto Estadual de Promoção de Saúde

DCNT

Projeto de Apoio Técnico e
Acompanhamento das Ações de
Promoção da Saúde dos Municípios
Contemplados pela Portaria 184/2010 do
M.S.

Versão 08/09/2010

Responsáveis pelo Projeto:

G.V.E. XXIX de São José do Rio Preto:

- **Vera Rollemberg Trefiglio Eid** – Diretora Técnica do G.V.E. XXIX de São José do Rio Preto.
- **Edvânia Lourdes do Carmo**-Educador de Saúde Pública – Interlocutor do Programa DCNT do G.V.E. XXIX de São José do Rio Preto.
- **Zeuma de Carvalho Bachi** – Psicóloga – Interlocutor do Programa de Acidentes Violências do G.V.E. XXIX de São José do Rio Preto.

gve-sjrp@saude.sp.gov.br

telefones: (17) 3227 4938 e (17) 3226 5077

G.V.E. XXX de Jales:

- **Sandra Roberta Alves Cruz**- Diretora Técnica do– GVE XXX de Jales
- **Lourival Tomé de Faria** – Executivo Público 2 - G.V.E.XXX de Jales.

gve-jales@saude.sp.gov.br

telefones: (17) 3632 1497

DRS XV de São José do Rio Preto:

- **Dr. Valdecir Carlos Tadei**- Diretor Técnico Departamento Regional de Saúde - DRS XV.
- **Renata Eloísa Faria Renesto** - Diretor Técnico de Divisão – (CDQ/SUS) - DRS XV.
- **Cyla Teodoro de Melo Euzébio** – ATPAS I – (CDQ/SUS) –DRS XV de São José do Rio Preto.
- **Maria Aparecida Pavarino Teixeira** – Diretora Técnica I – Núcleo de Humanização (CDQ/SUS) - DRS XV de São José do Rio Preto.

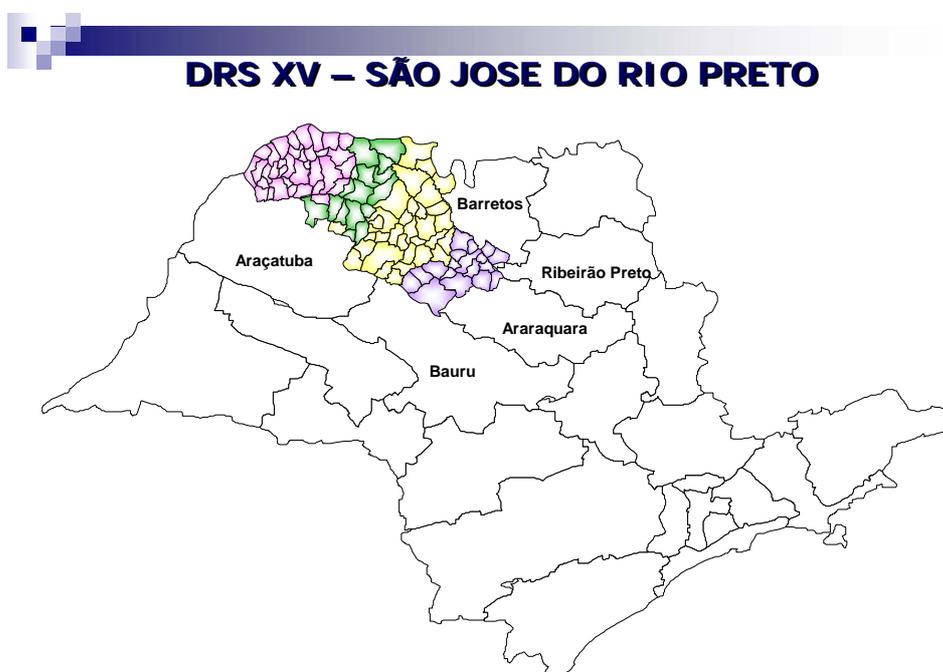
drs15-ouvidoria@saude.sp.gov.br

telefones: (17) 3232 0388 ramal:225

1. INTRODUÇÃO

1.1 - CARACTERIZAÇÃO DO DRS XV DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

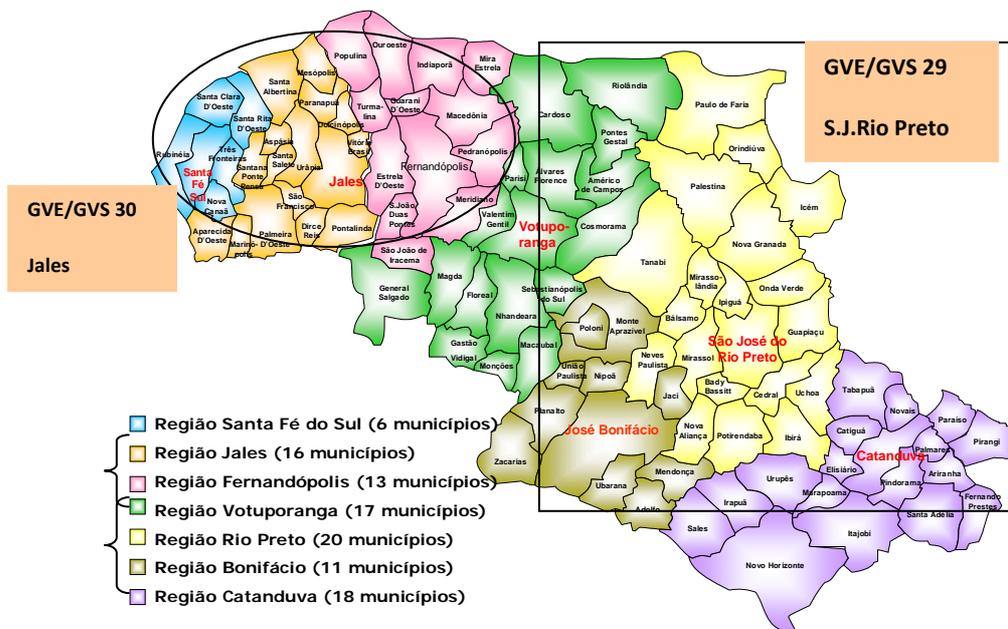
Mapa 1- Mapa do Estado de São Paulo destacando a região de saúde do DRS XV São José do Rio Preto, 2009



O Departamento Regional de Saúde – DRS XV de São José do Rio Preto, com sede no município de São José do Rio Preto, situa-se na região Noroeste Paulista, distando cerca de 452 Km de São Paulo e 600 km de Brasília, tendo como acesso a rodovia Transbrasiliana (BR 153). O acesso à São Paulo se dá pela Rodovia Washington Luis (SP 310), sendo servida ainda pela antiga ferrovia alta Araraquarense, que liga São Paulo à Santa Fé do Sul. Outra opção de acesso a São José do Rio Preto é o aeroporto Estadual Eriberto Manoel do Reino.

1.2- REGIONALIZAÇÃO

Mapa 2- DRS XV São José do Rio Preto segundo Regiões de Saúde, Vigilâncias Sanitária e Epidemiológica, 2009.



Conforme mostra o mapa acima esta regional é composta por 101 municípios em sua área de abrangência, com 1.480.128 habitantes, cuja Sede Administrativa encontra-se situada à Rua General Glicério, 3.330, Centro, em São José do Rio Preto, distribuídos em 7 Regiões de Saúde:

- Região de Saúde de Catanduva - 18 municípios;
- Região de Saúde Rio Preto - 20 municípios;
- Região de Saúde de Votuporanga - 17 municípios;
- Região de Saúde de Fernandópolis - 13 municípios;
- Região de Saúde de Jales - 16 municípios;
- Região de Saúde de Santa Fé do Sul - 6 municípios;
- Região de Saúde Bonifácio – 11 municípios.

Em relação aos Grupos de Vigilâncias Epidemiológica e Sanitária segundo DECRETO Nº 51.307, de 27 de Novembro de 2006, foi transferido do DRS XV São José do Rio Preto os Grupos de Vigilância Epidemiológica e os Grupos de Vigilância Sanitária para a Coordenadoria de Controle de Doenças, da Secretaria da Saúde, dividindo em duas regiões de atuação das vigilâncias (GVE-GVS-29 –SÃO JOSÉ RIO PRETO e GVE-GVS-30 –JALES), dentro da mesma região do DRS XV São José do Rio Preto.

1.3-Vigilância Epidemiológica:

Entende-se por VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças e agravos.

1.3.1. - Programas Desenvolvidos pelos municípios dos GVE-29 e GVE-30:

-Imunização; Zoonoses; doenças de transmissão Respiratórias; doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar; Hanseníase; tuberculose; Oftalmologia Sanitária; Infecção Hospitalar; DST/AIDS; Saúde do Trabalhador; Sistemas de Informação: SIM-SINASC / SINANNET / LAB-TB /API / EDI / TB-WEB .

Programas – DNC:

Acidentes por animais peçonhentos; Atendimento anti-rábico; Botulismo; Carbúnculo ou Antraz; Cólera; Coqueluche; Dengue; Difteria; Doença de Creutzfeldt - Jacob; Doença Meningocócica e outras Meningites; Doenças de Chagas Aguda; Esquistossomose; Eventos Adversos Pós-Vacinação; Febre Amarela; Febre do Nilo Ocidental; Febre Maculosa; Febre Tifóide; Hanseníase; Hantavirose; Hepatites Virais; Infecção pelo vírus da imunodeficiência humana – HIV em gestantes e crianças expostas ao risco de transmissão vertical; Influenza humana por novo subtipo; Intoxicações Exógenas (por substâncias químicas, incluindo agrotóxicos, gases tóxicos e

metais pesados); Leishmaniose Tegumentar Americana; Leishmaniose Visceral;

Leptospirose; Malária; Paralisia Flácida Aguda; Peste; Poliomielite; Raiva Humana; Rubéola; Sarampo; Sífilis Adquirida; Sífilis Congênita; Sífilis em Gestante; Síndrome da Imunodeficiência Adquirida - AIDS; Síndrome da Rubéola Congênita; Síndrome do Corrimento Uretral Masculino; Síndrome Respiratória Aguda Grave associada ao Coronavírus (SARS-CoV); Tétano; Tuberculose; Tularemia; e Varíola.

Lista Nacional de Compulsória Imediata - LNCI

I. Caso suspeito ou confirmado de:

Botulismo; Carbúnculo ou Antraz; Cólera; Dengue pelo sorotipo DENV 4; Doença de Chagas Aguda; Doença conhecida sem circulação ou com circulação esporádica no território nacional que não constam no Anexo I desta Portaria, como: Rocio, Mayaro, Oropouche, Saint Louis, Ilhéus, Mormo, Encefalites Eqüinas do Leste, Oeste e Venezuelana, Chickungunya, Encefalite Japonesa, entre outras;

Dentre as Competências dos Estados, na Portaria 3.252/MS, de 22 de dezembro de 2009:

Art.-22 , o inciso XVI contempla a cooperação técnica para a execução das ações de vigilância em saúde realizadas pelos Municípios;

1.4 - Caracterização da GVE XXIX de São José do Rio Preto:

- População: 1.217.466 habitantes, com 66 Municípios;
- 01 subgrupo em Votuporanga, abrangendo 17 municípios;
- 16 Municípios Contemplados pela Portaria 184/2010 do Ministério da Saúde.

1.5 - Caracterização do GVE XXX de Jales:

- População: 256.900 habitantes, com 35 Municípios;

- 05 Municípios Contemplados pela Portaria 184/2010 do Ministério da Saúde.

2 – SITUAÇÃO DIAGNÓSTICA:

2.1-PERFIL DEMOGRÁFICO E SOCIO-ECONÔMICO DA REGIÃO DE SAÚDE DO DRS XV SÃO JOSÉ DO RIO PRETO.

Quadro 1 : Perfil Demográfico e Socioeconômico segundo DRS XV São José do Rio Preto e Regiões de Saúde, 2007.

PERFIL DEMOGRÁFICO E SOCIO-ECONÔMICO							
INDICADOR	DRS XV	Catanduva	Fernandópolis	Jales	Santa Fé do Sul	Rio Preto	Votuporanga
Densidade Demográfica (2007)	55,29	60,91	39,96	41,45	98,81	28,43	33,89
Urbanização Censo - 2000	88,89	91,11	83,52	81,63	91,25	84,42	86,62
Crescimento Populacional 2000-2007	2,08	1,69	0,96	0,64	3,07	2,06	1,18
Percentual de municípios com menos de 10.000 habitantes (2007)	74,26	55,56	83,33	93,75	60,00	81,82	70,59
Percentual de municípios com mais de 100.000 habitantes (2007)	1,98	5,56	-	-	5,00	-	-
Percentual de municípios que apresentaram IPRS nos Grupos 4 e 5 (2006)	29,70	38,89	33,33	18,75	10,00	54,55	29,41

Fonte: Matriz de Indicadores SES/SP/ 2007.

Na tabela acima mostra que a região de Santa Fé do Sul se destaca com maior crescimento populacional, com 3,07%, sendo maior que do DRS XV São José do Rio Preto e quando comparado o percentual de município com IPRS nos grupos 4 e 5, a região de São José do Rio Preto é a mais prejudicada com 54,55% dos mesmos com IPRS nesses grupos.

A região do DRS XV São José do Rio Preto tem crescido numa sólida base agropecuária e agroindustrial, com boas condições de educação e longevidade e o progresso obtido por seu maior pólo, São José do Rio Preto que oferecem perspectivas positivas a toda essa área.

No quadro acima mostra que apenas dois municípios (1,98 %), possuem uma população acima de 100 mil habitantes, sendo a grande maioria (74,25%) com porte populacional abaixo de 10 mil habitantes.

2.1. - REFERÊNCIA DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE DA REGIÃO DE SAÚDE DO DRS XV SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Mapa 3- Referências de média e alta complexidade segundo regiões de saúde do DRS XV São José do Rio Preto, 2009

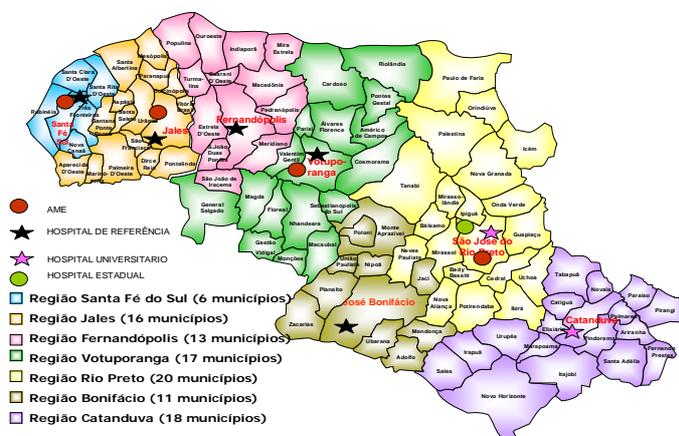


Tabela 1 - População, número de Unidades Hospitalares, Básicas e de Saúde da Família, segundo municípios contemplados no Projeto:

Municípios	População	Número de Unidades de Saúde		
		Hospital *	UBS	PSF
Catanduva	114069	2	21	19
Estrela D'Oeste	8976	1	1	0
Irapuã	6953	0	1	2
Jales	49681	1	9	8
Marapoama	2731	0	1	0
Monções	2124	0	1	1
Nhandeara	10726	2	3	3
Nova Aliança	5110	0	1	2
Novo Horizonte	35942	1	6	0
Paulo de Faria	9378	1	1	0
Pindorama	15178	0	3	0
Pirangi	10744	1	1	0
Santa Fé do Sul	28966	1	10	8
São João de Iracema	1798	0	1	1
São José do Rio Preto	414272	1	23	15
Tabapuã	11851	1	2	0
Três Fronteiras	5167	0	2	2
Uchoa	9753	0	2	4
União Paulista	1508	0	1	0
Urupês	12347	1	3	1
Valentim Gentil	9952	0	2	1

Fonte: SISPACTO / 2008 – DRS XV de São José do Rio Preto.

Esta região é privilegiada na área da saúde, por ser um grande pólo de formação de profissionais da saúde, sendo o município de São José do Rio Preto o maior gerador. Os Municípios de São José do Rio Preto, Catanduva e

Fernandópolis destacam-se por ter uma Faculdade de Medicina e de enfermagem, odontologia, farmácia, fisioterapia além de outras. O Município de Jales, enfermagem, farmácia e fisioterapia. O Município de Santa Fé do Sul, enfermagem, odontologia e fisioterapia.

2.2. - Principais causas de mortalidade.

Quadro 2 - Cinco primeiras causas de Mortalidade segundo regiões de saúde do DRS XV São José do Rio Preto, 2007.

CGR	1ª causa	2ª causa	3ª causa	4ª causa	5ª causa
DRS XV	Doenças Ap. Circulatório	Neoplasias	Doenças Ap. Respiratório	Causas Externas	Causas Mal Definidas
Rio Preto	Doenças Ap. Circulatório	Neoplasias	Doenças Ap. Respiratório	Doenças Endócrinas	Doenças Ap. Digestivo
Catanduva	Doenças Ap. Circulatório	Neoplasias	Doenças Ap. Respiratório	Mal definidas	Doenças Endócrinas
Votuporanga	Doenças Ap. Circulatório	Neoplasias	Doenças Ap. Respiratório	Mal definidas	Doenças Ap. Digestivo
Fernandópolis	Doenças Ap. Circulatório	Mal definidas	Doenças Ap. Respiratório	Neoplasias	Doenças Endócrinas
Jales	Doenças Ap. Circulatório	Mal definidas	Doenças Ap. Respiratório	Neoplasias	Doenças Ap. Digestivo
Santa Fé Sul	Doenças Ap. Circulatório	Mal definidas	Neoplasias	Doenças Ap. Respiratório	Doenças Endócrinas

Fonte: DATASUS/2007.

Segundo dados do DATASUS – Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) – para 2007, o perfil de mortalidade proporcional por Capítulo do CID 10 do DRS São José do Rio Preto segue o padrão verificado para o Estado de São Paulo. Nota-se que no quadro acima que a 1ª causa de óbitos é Doenças do Aparelho Circulatório em 100% dos CGR da DRS-15, e 2ª causa por Neoplasias em 4 CGR, Causas Mal Definidas em 3 CGR e em 1 CGR por Doenças Respiratórias.

Indicadores de saúde, pactuados e realizados em 2008:

Tabela 2 – Taxa de Internação Hospitalar de Pessoas Idosas por fraturas de Fêmur:

Municípios	Pactuados em 2008	Realizados em 2009
Catanduva	27,00	21,05
Estrela D'Oeste	24,30	29,13
Irapuã	47,00	52,08
Jales	36,00	49,52
Marapoama	100,00	21,62
Monções	0,30	0,00
Nhandeara	20,00	19,17
Nova Aliança	50,00	0,00
Novo Horizonte	37,00	14,70
Paulo de Faria	24,30	23,70
Pindorama	15,79	55,34
Pirangi	25,00	22,32
Santa Fé do Sul	45,51	39,53
São João de Iracema	24,50	0,00
São José do Rio Preto	28,00	26,09
Tabapuã	32,00	46,83
Três Fronteiras	26,28	42,11
Uchoa	35,00	48,05
União Paulista	0,00	36,10
Urupês	40,00	74,07
Valentim Gentil	34,00	28,01

Fonte: SISPACTO / 2008 – DRS XV de São José do Rio Preto.

Tabela 3 - Proporção da população cadastrada pela estratégia saúde da Família:

Municípios	Pactuados em 2008	Realizados em 2009
Catanduva	50,00	52,72
Estrela D'Oeste	0,00	0,00
Irapuã	87,99	85,60
Jales	79,47	69,14
Marapoama	0,00	0,00
Monções	100,00	95,88
Nhandeara	70,00	61,13
Nova Aliança	26,53	27,14
Novo Horizonte	0,00	0,00
Paulo de Faria	0,00	0,00
Pindorama	0,00	0,00
Pirangi	0,00	0,00
Santa Fé do Sul	97,89	98,11
São João de Iracema	100,00	97,00
São José do Rio Preto	12,00	13,50
Tabapuã	Não pactuada	Não informada
Três Fronteiras	100,00	100,00
Uchoa	40,00	70,72
União Paulista	0,00	0,00
Urupês	31,00	18,90
Valentim Gentil	23,24	25,13

Fonte: SISPACTO / 2008 – DRS XV de São José do Rio Preto.

Tabela 4 – Taxa de Internações por acidente vascular cerebral:

Municípios	Pactuados em 2008	Realizados em 2009
Catanduva	45,00	48,73
Estrela D'Oeste	28,00	31,87
Irapuã	28,90	25,31
Jales	50,00	46,64
Marapoama	89,00	36,70
Monções	28,00	20,26
Nhandeara	27,00	28,45
Nova Aliança	25,00	40,14
Novo Horizonte	59,00	41,64
Paulo de Faria	40,00	11,17
Pindorama	59,79	59,88
Pirangi	40,00	29,79
Santa Fé do Sul	55,30	50,08
São João de Iracema	25,00	13,51
São José do Rio Preto	31,00	28,17
Tabapuã	36,00	27,62
Três Fronteiras	25,34	59,32
Uchoa	22,00	20,98
União Paulista	60,00	71,94
Urupês	70,00	39,98
Valentim Gentil	61,00	43,53

Fonte: SISPACTO / 2008 – DRS XV de São José do Rio Preto.

Tabela 5 – Média anual de consultas médicas por habitante nas especialidades básicas:

Municípios	Pactuados em 2008	Realizados em 2009
Catanduva	1,60	2,48
Estrela D'Oeste	1,70	22,70
Irapuã	3,80	4,32
Jales	1,95	1,98
Marapoama	3,50	4,34
Monções	2,50	6,15
Nhandeara	2,50	2,35
Nova Aliança	6,00	8,27
Novo Horizonte	1,60	1,76
Paulo de Faria	2,00	3,76
Pindorama	45,00	4,52
Pirangi	2,90	3,81
Santa Fé do Sul	1,85	1,60
São João de Iracema	4,00	4,21
São José do Rio Preto	1,60	1,81
Tabapuã	3,00	2,83
Três Fronteiras	2,50	2,68
Uchoa	1,40	2,21
União Paulista	3,80	4,72
Urupês	2,90	3,60
Valentim Gentil	2,30	2,39

Fonte: SISPACTO / 2008 – DRS XV de São José do Rio Preto.

Tabela 6 - Proporção da receita própria aplicada em saúde conforme previsto na regulamentação da EC 29/2000.

Municípios	Pactuados em 2008	Realizados em 2009
Catanduva	19,59	20,29
Estrela D'Oeste	20,43	20,33
Irapuã	15,90	24,99
Jales	19,87	21,46
Marapoama	16,50	15,88
Monções	22,00	22,00
Nhandeara	18,00	15,98
Nova Aliança	22,00	23,54
Novo Horizonte	16,65	15,55
Paulo de Faria	24,50	24,07
Pindorama	25,00	28,00
Pirangi	25,00	22,37
Santa Fé do Sul	19,00	20,00
São João de Iracema	15,05	16,30
São José do Rio Preto	21,00	21,11
Tabapuã	22,26	22,79
Três Fronteiras	18,92	18,01
Uchoa	25,00	25,00
União Paulista	21,74	21,64
Urupês	23,83	26,32
Valentim Gentil	23,52	22,29

Fonte: SISPACTO / 2008 – DRS XV de São José do Rio Preto.

Tabela 7 - Percentual de unidades de saúde que desenvolvem ações no campo da atividade física:

Municípios	Pactuados em 2008	Realizados em 2009
Catanduva	59,00	59,00
Estrela D'Oeste	0,00	0,00
Irapuã	100,00	100,00
Jales	100,00	11,00
Marapoama	0,00	100,00
Monções	28,30	0,00
Nhandeara	Não pactuado	Não informado
Nova Aliança	50,00	0,00
Novo Horizonte	100,00	100,00
Paulo de Faria	0,00	0,00
Pindorama	0,00	0,00
Pirangi	50,00	0,00
Santa Fé do Sul	100,00	0,00
São João de Iracema	100,00	100,00
São José do Rio Preto	90,00	78,00
Tabapuã	0,00	0,00
Três Fronteiras	100,00	100,00
Uchoa	33,30	33,30
União Paulista	0,00	0,00
Urupês	0,00	0,00
Valentim Gentil	50,00	50,00

Fonte: SISPACTO / 2008 – DRS XV de São José do Rio Preto.

2. Projeto

Em atendimento as necessidades dos municípios da DRS- XV,este, juntamente com o GVE- 29 e GVE- 30 detalham a seguir a proposta para o Apoio Técnico e Acompanhamento das Ações de Promoção da Saúde dos Municípios contemplados pela Portaria 184/2010.

2.1. Objetivos Gerais:

Promover o apoio técnico e acompanhamento das ações desenvolvidas junto aos municípios que integram a Rede Nacional de Promoção da Saúde (Portaria 184/2010) .

2.1.1. Objetivos Específicos:

- contribuir na implementação da Política Nacional de Promoção da Saúde, supervisionando e avaliando as ações propostas pelos Municípios em seus Projetos.

- estabelecer instrumentos e indicadores para o acompanhamento e avaliação do impacto da implantação/implementação desta política;

- implementar as diretrizes de capacitação e educação permanente em consonância com as realidades loco - regionais;

- acompanhar os resultados do processo das ações de promoção da saúde;

- contribuir para elaboração e implementação de políticas públicas integradas que visem á melhoria da qualidade de vida no planejamento de espaços urbanos e rurais, a preservação do meio ambiente e promoção de ambientes mais seguros e saudáveis;

- estimular os Municípios na implementação de políticas públicas integradas para motivar modos de viver não violentos e o desenvolvimento de uma cultura de paz.

2.2 - População Alvo:

Os 21 (vinte e um) Municípios do DRS de São José do Rio Preto integrantes da Rede Nacional de Promoção da saúde, financiada pelo Ministério da saúde pela Portaria 184/2010.

2.3 – Plano de Ação:

Promover Oficina /Seminário de capacitação aos Coordenadores e Responsáveis dos Projetos de Promoção da Saúde visando à melhoria da qualidade de vida da população;

- Supervisionar os Municípios Contemplados na execução do cumprimento das ações de promoção de saúde propostas nos Projetos contemplados pela Portaria 184/2010 do Ministério da Saúde

- Avaliar o impacto das ações desenvolvidas através dos indicadores específicos dos Municípios;

- Avaliação através da Proposta de Instrumento de monitoramento/Avaliação em anexo;

2.3. Sustentabilidade:

2.31 - Recursos Humanos:

DRS XV São José do Rio Preto:

- Cyla Teodoro de Melo Euzébio

ATPAS I – CDQ/SUS

- Maria Aparecida Pavarino Teixeira

Diretor Técnico i – Núcleo de Humanização – CDQ/SUS

GVE XXIX São José do rio Preto:

- Edvânia Lourdes do Carmo

Interlocutor do Programa DCNT

- Zeuma de Carvalho Bachi

Interlocutor do Programa de Saúde do Trabalhador e Violências.

GVE XV de Jales:

- Lourival Tomé de Farias

Executivo Público 2.....

- Sara Susana Aparecida Castardo Dácia

Visitador Sanitário

2.4. Cronograma de atividades para acompanhamento dos Entes Federados (Portaria 184/2010)

Ações/Atividades	Período a ser realizado em 2011:			
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Seminário para Coordenação dos Municípios (21)		X		
Supervisão dos 21 Municípios(Utilização do Instrumento do anexo I)	X	X	X	X
Pesquisa de Satisfação do Usuário do Programa (anexo II)	X	X	X	X

2.5 –Planilha de Custos do Projeto da DRS XV / GVEs 29 e 30 de São José do Rio Preto:

Atividades/ Custos	Alimentação	Material de Consumo (pastas, crachás,sulfites.CD e outros)	Combustível	Diárias	Total
Seminário (60 participantes)	R\$ 600,00	R\$ 500,00			R\$ 1.100,00
Supervisão/Acompanhamento aos 21 Municípios			R4 401,20	R\$ 1.722,00	R\$ 2.123,20
Pesquisa de Satisfação do Usuário(21 Municípios)			R\$ 401,20	R\$ 1.101,45	R\$ 1.502,65
Total	R\$ 600,00	R\$ 500,00	R\$ 802,40	R\$ 2.823,45	R\$ 4.725,85

Obs: Os custos do Projeto foram levantados considerando os preços atuais, os quilômetros a serem rodados e as diárias com valores atuais (motoristas e técnicos) e fornecimentos de Coffe-brach.

B- Caracterização

B1- Aspectos Demográficos do Município

População atual

Densidade Demográfica

B2- Área da Política Nacional de Promoção da Saúde Priorizada pelo Município

O Projeto foi aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde?

 Sim Não

O Projeto foi Aprovado pelo CGR?

 Sim Não

B3- Equipe Técnica envolvida na Execução do projeto.

Nº de Ordem	Nome	Formação	Função exercida	Carga horária

Fonte:

C-Recursos Financeiros recebidos para Desenvolvimento do Projeto

Origem	Valor	
	R\$	%
União		
Estado		
Município		

Fonte:

D- Demonstrativo das Despesas Realizadas no Desenvolvimento do Projeto

Itens de despesa	de	Ministério da Saúde	%	Estado	%	Município	%
Salários							
Material de consumo							
Diárias e hospedagem							
Serviços de terceiro							
Custos Administrativos							
Veículos Máquinas e Equipamentos							
Obras e instalações							

E- Contas bancárias Utilizadas no Projeto

Banco	Agência	Nº da conta bancária		Valor do recurso
		Conta corrente	Aplicação	

Fonte:

Caso os recursos financeiros não sejam imediatamente utilizados na finalidade a que se destina, estão sendo aplicados em:

() em caderneta de poupança cuja previsão de uso ocorra em período igual ou superior a um mês.

() em fundo de aplicação de curto prazo ou operações de mercado aberto lastreado em títulos de dívida pública federal (Art.20 Instr. Normativo STN1/1997)

G- Avaliação, Estrutura – Processo e Resultados

a) Dispõe de espaço físico estruturado para desenvolvimento do projeto?

() Sim () Não

b) Dispõe de Recursos Humanos (Equipe Multiprofissional)?

() Sim () Não

Assinalar os serviços que realmente são oferecidos aos usuários do projeto.

() Palestras

() Capacitação de Profissionais da Atenção Básica

() Articulação Intersetorial

() Avaliação da Aptidão Física

() Orientação nutricional

() Encaminhamento a outros níveis da rede de saúde

() Acolhimento do usuário

() Outros especificar

O município para desenvolver o projeto conta com os equipamentos:

() Computadores

() Impressora

() Mesa

() Cadeira

() Outros equipamentos especificar

O município possui acompanhamento das atividades desenvolvidas, através de instrumentos de estatísticas?

Sim Não

Possui relação nominal dos participantes que iniciaram o Projeto?

Sim Não

Possui relação nominal dos participantes que participaram até o final do Projeto

Sim Não

Observa-se se houve adesão dos usuários ao projeto?

Sim Não

Possui pesquisa de satisfação do usuário implantada?

Sim Não

Houve inclusão de ações da Promoção da Saúde no Plano Municipal de Saúde?

Sim Não

Houve a participação da comunidade no Desenvolvimento do Projeto?

Sim Não

Caso o município optou pelo mesmo projeto de 2009, houve a ampliação das ações com novos locais de aplicação do projeto?

Sim Não

Observa-se impacto com as ações desenvolvidas no projeto, através da mudança de hábitos?

Sim Não

Os objetivos do projeto estão sendo alcançados?

Sim Não

H – Descrever as principais dificuldades no desenvolvimento do projeto:

Conclusão:**Recomendação:**

Responsáveis pelo monitoramento/avaliação

Nome

Cargo

Nome

Cargo

Data ____/____/____

Entregue ao município em ____/____/____

Responsável pelo projeto no município

Nome

Cargo

Nome

Cargo

Data ____/____/____

ANEXO II

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO:

NOME:.....

ENDEREÇO: RUA..... Nº.....

BAIRRO:..... CIDADE:..... TELEFONE:.....

1-Quando iniciou a participação no Projeto? Data:/...../.....

2- Como você considera o Programa?

() ótimo

() bom

() regular

() péssimo

3- Você está envolvido (participando) no Projeto?

() participa de todas as atividades do projeto

() participa das maiorias das atividades do projeto

() participa de forma regular do projeto

() não participa das atividades

4- Como você considera a atuação dos profissionais do Projeto?

() ótimo

() bom

() regular

() péssimo

5- A partir do início da participação no Projeto, o que melhorou na sua qualidade de vida ?

R:.....
.....
.....

6- O que você gostaria de acrescentar para melhorar o desenvolvimento do Projeto ?

R:.....
.....
.....

Local/...../...../201....

Responsáveis pela aplicação da entrevista:.....